

Lutar pelo socialismo, revigorar o PCdoB-BA

Documento-base da Conferência Estadual Ordinária 2023 do PCdoB-BA

I - Quadro Internacional

1 - O mundo vive um período de grande instabilidade econômica, social e ambiental e de acirrada disputa geopolítica. O crescimento econômico permanece baixo, em relação aos níveis históricos, e os riscos financeiros aumentaram, enquanto a inflação ainda não conseguiu reverter. O neoliberalismo e o processo de acumulação ditado pelo capital financeiro levam à perda do dinamismo nas economias centrais, agravando as assimetrias. O ônus da crise é jogado sob os ombros da classe trabalhadora. Como saída para a crise, parcela das classes dominantes patrocina vertentes neofascistas, que encontram em instrumentos modernos de comunicação digital palco para disseminar seu discurso de ódio, com graves ameaças à democracia.

2 - A principal tendência da geopolítica contemporânea é a desagregação do mundo unipolar sob a hegemonia dos Estados Unidos, com o seu declínio relativo e a ascensão da China socialista. As presentes tensões, disputas, guerras e conflitos em curso, como a guerra no território ucraniano, travada pela OTAN contra a Rússia, e as provocações no Mar do Sul da China, são derivadas do esforço que os EUA empreendem para reverter ou retardar seu declínio crescente na hegemonia do sistema de poder mundial. A fragmentação econômica, a reformulação das cadeias globais de produção e o risco de conflito amplo emolduram uma nova ordem mundial em acelerada construção.

3 – As crescentes tensões são decorrentes do agravamento das contradições inerentes ao capitalismo, marcado pelo predomínio do parasitismo financeiro, destruição de forças produtivas, degradação do meio ambiente e aumento da exploração dos trabalhadores, que multiplica a miséria e amplia a brutal concentração de riqueza nas mãos de poucos. Nesse mundo em transição, novos horizontes podem se abrir para os povos em torno da luta por avanços democráticos, pela soberania nacional e pelo socialismo.

II - Quadro Nacional

4 - A vitória de Lula nas eleições presidenciais representou uma conquista civilizacional de grande envergadura, visto que interrompeu o ciclo iniciado com o golpe contra Dilma, em 2016, e continuado com a vitória da extrema direita, em 2018. Durante esse período, o país foi vítima de diversos retrocessos, do ponto de vista da nossa soberania, dos direitos sociais e da democracia. O novo momento também contribui para a retomada do ciclo progressista na América Latina.

5 - O neofascismo no Brasil, em que pese derrotado na eleição, semeou valores políticos, culturais e sociais nefastos e ainda mantém o apoio de parcela relevante do eleitorado. É nesse contexto que emerge a tarefa da reconstrução nacional, com a retomada do crescimento econômico, a implementação de programas que beneficiem a maioria da população - medidas em várias frentes, já em curso nestes primeiros seis meses do novo governo -, e a ampliação da base de sustentação. Portanto, para os comunistas, assegurar o êxito do governo Lula é tarefa destacada no atual momento político. O PCdoB ocupa no governo o importante Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, e, com iniciativas inovadoras que vêm adotando, pode proporcionar maior prestígio político do partido junto ao povo.

III - Novo ciclo progressista na Bahia

6 - A eleição de Jerônimo Rodrigues para o governo do estado possui grande significado histórico. Com profundas raízes nos movimentos populares e trajetória consolidada no campo da esquerda, ele, que nunca tinha disputado cargo eletivo e não se encontrava em cargo de

destaque na estrutura partidária, inicia o quinto mandato consecutivo das forças progressistas da Bahia, após derrotar a direita no segundo turno das eleições do estado. O governador assume com a responsabilidade de dar prosseguimento a 16 anos de sucessivos governos liderados pelo PT na Bahia.

7 - Neste começo de gestão, o governador vem trabalhando em ritmo acelerado, imprimindo um estilo próprio, com novos métodos de gestão e de relação política com os aliados, num processo de afirmação de sua identidade e consolidação de sua liderança. Nos eventos públicos, tem feito um discurso republicano, mas privilegiando o nosso campo político e demarcado o espaço; inicia um momento de retomada da relação com os movimentos sociais e sinaliza o reforço de políticas públicas de caráter social.

8 - A construção de uma intensa agenda de entregas do governo anterior, de eventos e ações do atual governo, a presença constante de ministros e do presidente Lula e a agenda internacional resultaram numa grande largada, que conta ainda com o anúncio da implantação da BYD e a possível retomada das obras do VLT e da Ponte Salvador-Itaparica. Acresce-se à expectativa positiva os investimentos do PAC na Bahia, estimados em cerca de R\$120 bilhões. Jerônimo é aclamado pelo povo e pelas lideranças políticas por onde passa. A sua humildade e simpatia firmam uma imagem muito próxima às pessoas. Chegou chegando!

9 - O ambiente político na Bahia e no Brasil sinaliza possibilidades de grandes investimentos públicos e privados no Estado. Ao contrário do que aconteceu no governo anterior, vítima de retaliação por seis anos com Temer e Bolsonaro, o atual governo estadual está afinado com o federal, num mesmo projeto. Os programas sociais e outros do governo federal têm grande impacto na Bahia, beneficiando milhões de pessoas. As presenças de influentes líderes da Bahia em postos importantes no ministério e no Congresso, como Rui Costa, Wagner e Otto Alencar, são fatores que também contribuem para a expectativa positiva da nova gestão.

10 - Em que pese o cenário mais favorável, o governador tem desafios e gargalos herdados das gestões anteriores que merecem reflexão e mesmo alteração de rumos para a consolidação do projeto em curso. Mesmo depois de 16 anos de direção dos governos de centro-esquerda, a Bahia tem indicadores econômicos e sociais que demonstram limitações e insuficiências. A questão do modelo e estratégia de desenvolvimento do estado, a política educacional, a questão da segurança pública, entre outras, dão claros sinais de limitações e equívocos. A perda da maioria política nos grandes centros urbanos do estado é um forte indicador de fadiga de uma significativa parte da população para com o projeto em curso.

11 - Na questão da segurança, a Bahia superou o Rio de Janeiro como estado de maior letalidade da Polícia Militar, ostentando índices de violência que vêm crescendo, ano após ano. São registradas chacinas e assassinatos diários de pretos e pobres das periferias como justificativa de combate ao tráfico de drogas. É necessária uma postura mais humanista, menos militarista, diferente das políticas de segurança até então adotadas.

12 - Ao contrário do que pregam os justiceiros, a violência do aparato repressor do estado não reduz a criminalidade. Ao contrário: só faz aumentar o número de mortos e a lotação dos presídios. Um debate com participação de amplos setores da sociedade para tratar desse tema de tamanha complexidade se faz urgente. O governador já assumiu publicamente seu compromisso com a preservação da vida, o respeito à legislação, a qualificação permanente da atuação policial e a apuração de excessos praticados pela polícia, um sinal de que podemos inverter a política que até então predominou na segurança pública do estado.

13 - É urgente a construção estratégica de ação em pontos vulneráveis, como educação, saúde, segurança, desenvolvimento econômico e logística. O funcionamento do Conselho Político, que avançou em relação ao governo anterior, precisa ter regularidade, bem como é necessário que a Federação Brasil da Esperança se estruture num formato que contribua para

a sua unidade. As eleições de 2024 devem ser tratadas desde já, sob pena de riscos para o campo da base aliada. Garantir o êxito do governo Jerônimo e ajudar nos ajustes e alteração de rota são tarefas fundamentais para a consolidação política do nosso campo e para o crescimento e fortalecimento do PCdoB.

IV - Fortalecer o partido na Bahia

14 - O Comitê Estadual do PCdoB - Bahia chega à reta final de conclusão do mandato de dois anos com um balanço positivo de suas ações, em que pese existirem insuficiências e lacunas. Os resultados são consequência do planejamento construído no primeiro ano da gestão e atualizado no segundo ano. O desafio mais importante que tivemos pela frente naquele período foi preparar o partido para o processo eleitoral de 2022, quando estaria em jogo a eleição presidencial, de governadores, senadores e deputados federais e estaduais, num cenário de um governo neofascista no poder central.

15 - Neste processo, as nossas secretarias e comissões auxiliares, em harmonia com a Comissão Política Estadual, promoviam as medidas necessárias no terreno da estruturação partidária, azeitando o partido para as lutas políticas e eleitorais.

16 - Em meio a um cenário complexo, de ofensiva da extrema direita, o PCdoB, pela quinta vez consecutiva, saiu vitorioso da eleição, passando a ser a terceira força da base do governo, tendo sido o único a reeleger suas bancadas estadual e federal, e todas com expressivas votações. A constituição da Federação Brasil da Esperança foi fundamental para que alcançássemos resultados tão expressivos. A construção da ajustada tática eleitoral com a antecedência necessária, a sua condução pela Comissão Política e o suporte material para as campanhas também foram determinantes para o êxito.

17 - O partido, com marcante presença nos movimentos sociais na Bahia, também manteve suas posições nestes espaços, e participou ativamente das variadas lutas do povo em defesa de interesses específicos, e também das lutas gerais, como nas mobilizações contra o governo de extrema direita.

18 - A direção estadual do partido valorizou suas instâncias, mantendo a regularidade de reuniões do Comitê Estadual, da Comissão Política e da Comissão Executiva, mas precisa fazer ajustes para aprimorar os métodos de funcionamento. As comissões auxiliares (ver relatório anexo), no geral, tiveram funcionamento regular, auxiliando no planejamento e garantindo o encaminhamento das deliberações coletivas. As bancadas federal e estadual foram fundamentais. Com várias iniciativas, também contribuíram para o balanço político da direção, assim como para com o trabalho realizado na frente institucional, especialmente na SETRE e na SPM, primeiro, e, depois, na SEPROMI e na Bahiagás.

19 - Uma das principais ações desenvolvidas pelo partido no mandato que se encerra foi a Caravana 3 x 4, no ano de 2023. Um esforço concentrado de mobilização interna que resultou na visita a 16 territórios de identidade do estado, envolvendo 110 municípios e cerca de 400 dirigentes nas reuniões.

20 - A caravana foi uma inovadora iniciativa, com boa repercussão junto à militância. Nos debates realizados, ficaram demonstradas as preocupações com insuficiências e limitações existentes no PCdoB-BA.

21 - Reforçar a sinergia entre as áreas institucional, de massas e de ideias é uma das necessidades que foram postas com destaque.

22 – Outras questões levantadas foram: maior valorização da militância de base; fortalecimento dos espaços de direção e gestão coletiva; maior envolvimento da direção estadual com as dificuldades de funcionamento da FBE nos municípios; aprofundamento em temas que

dialogam diretamente com a necessidade de renovarmos nossa linha de massas, a exemplo das transformações que tem ocorrido no mundo do trabalho, revolução 4.0 e inteligência artificial, racismo, feminismo, lgbtfobia, segurança pública, questões ambientais, economia solidária, demandas das pessoas com deficiências e saúde mental; elevar a presença de mulheres em tarefas estratégicas; elevar o conhecimento dos instrumentos e iniciativas que estão à disposição nas áreas de comunicação e formação do partido; e enfrentar a baixa adesão da militância ao SINCOM.

23 - Além disto, conferir mais atenção ao processo de transição dos quadros jovens oriundos do trabalho de juventude e elaborar planos especiais para segmentos da área sindical são tarefas elencadas que merecem respostas imediatas.

V – Eleições de 2024

24 - O partido na Bahia vem obtendo seguidas vitórias nas disputas eleitorais dos últimos anos. Para a eleição de 2024, nosso objetivo é ampliar nossos espaços nos executivos municipais e eleger uma numerosa bancada de vereadores. A preparação do partido para as eleições de 2024 deve ser tratada com a antecedência necessária, o que pressupõe reuniões partidárias com regularidade e também da Federação Brasil da Esperança, nos municípios. Eventuais problemas/divergências não contornados nas cidades deverão ser encaminhados para análise da direção estadual.

25 - O nosso plano é lançar candidatos (as) a prefeito (a) em todas as cidades onde as condições políticas permitirem, e, onde não houver, defender, junto à Federação, a unidade em torno de candidaturas da base dos governos estadual e federal. Devemos também postular a indicação de vice-prefeitos (as) nas articulações com a Federação e os partidos da base aliada, e apresentar candidatos (as) a vereador (a), em todos os municípios onde o partido encontra-se organizado.

26 - O partido chega à Conferência com 54 pré-candidatos (a) a prefeito (as) (ver lista anexa). A formulação que indicamos é de que todos os atuais prefeitos e prefeita sejam candidatos à reeleição e, nos casos de estarem em segundo mandato, o partido local indique o novo candidato.

27 - Na disputa para as câmaras municipais, o partido deverá analisar cuidadosamente o cenário local na definição do número de candidatos (as). Com o advento da Federação, a política de concentração deve ser o melhor caminho a adotarmos, salvo excepcionalidades, e nas cidades onde temos candidaturas majoritárias, as chapas de vereadores (as) podem ser mais amplas, mas analisadas criteriosamente.

28 - Como complemento, devemos ainda fazer esforços para estruturar o PCdoB nos municípios onde não estamos organizados e prepará-los para que tenham condições de participar da disputa eleitoral em 2024.

29 - O PCdoB Bahia tem motivos para comemorar sua vitalidade e influência política. Para o próximo período, almejamos mais crescimento, melhor funcionamento orgânico e maior protagonismo nas mobilizações populares. Para tanto, contaremos com o envolvimento de toda a aguerrida militância que temos, espalhada pelo estado.

Salvador, 21 de agosto de 2023.
Comissão Política do Pcdob-BA